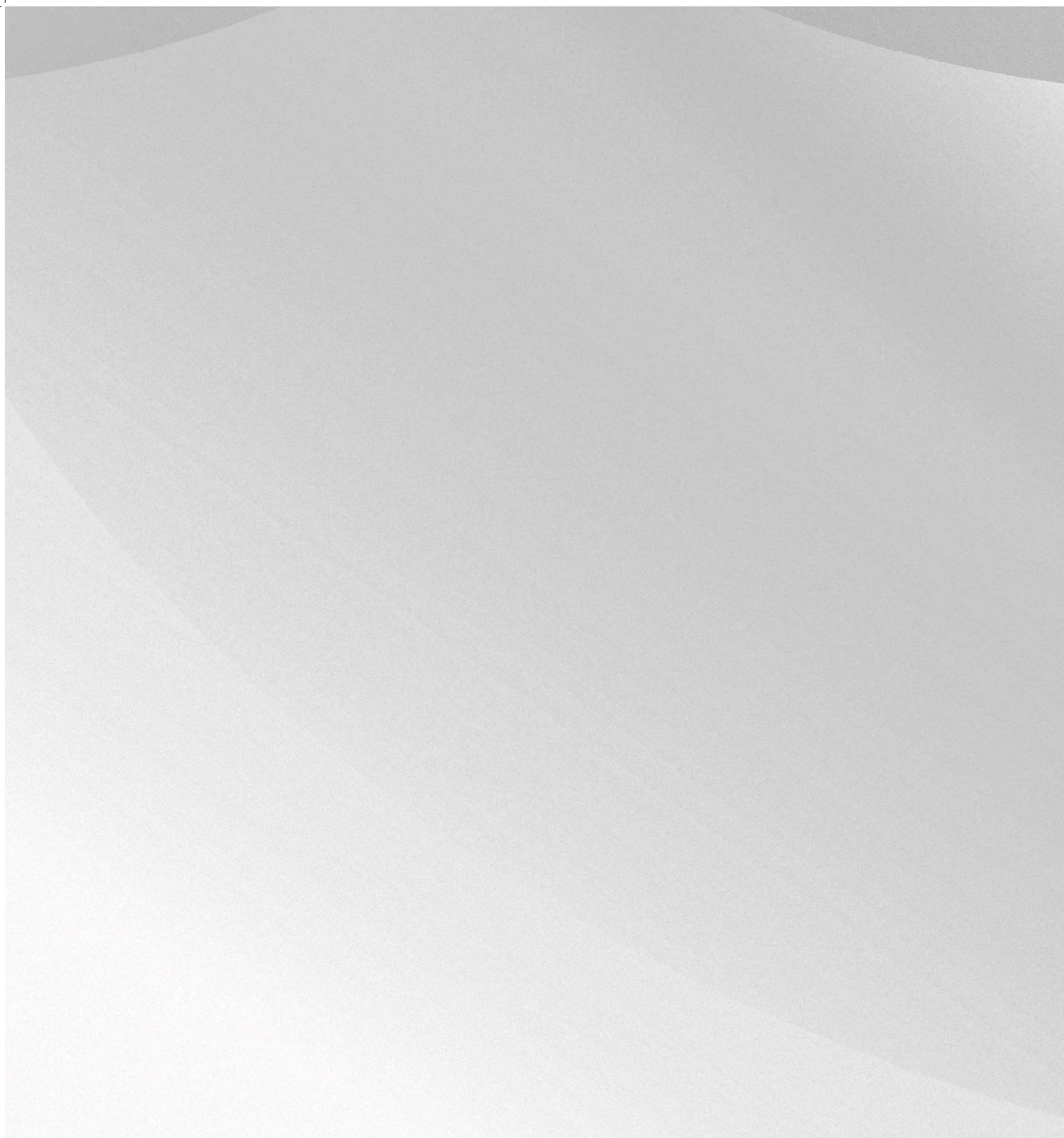




SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS



MENSAGEM DO GOVERNADOR

A implantação da Estratégia de Baixas emissões de gases do efeito estufa **Tocantins Competitivo e Sustentável** demonstra o compromisso da atual gestão com o futuro do nosso Estado, entendendo que o Tocantins precisa de um planejamento maior do que um mandato e do tamanho da sua importância, como o mais novo estado do Brasil.

Para a realização dessa Estratégia de Desenvolvimento é necessário ampliar nosso olhar sobre o atual modelo de gestão pública, estabelecendo uma relação de corresponsabilidade entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

E juntos, construirmos um Estado competitivo e sustentável.



WANDERLEI BARBOSA
GOVERNADOR DO ESTADO
DO TOCANTINS



ÍNDICE

Introdução	06
Objetivo	08
Visão	09
Diretrizes	10
Governança	12
Eixos e Temas Prioritários	13
Eixo Econômico	15
• Fortalecimento e estruturação das cadeias produtivas	17
• Fortalecimento da agricultura familiar	21
• Inovação e competitividade	23
Eixo Social	25
• Ascensão e autonomia	27
• Regularização fundiária	29
• Educação e saúde	31
Eixo Ambiental	33
• Modernização e descentralização da gestão ambiental	35
• Regularização ambiental	37
• Valorização dos produtos e serviços ecossistêmicos	39
• Mitigação e adaptação às mudanças climáticas	41
Eixo Infraestrutura	43
• Infraestrutura logística	45
• Energia	47
• Comunicação	49
• Saúde e saneamento básico	51
• Moradia digna	53
Elaboração	54



O PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO.

O Tocantins, o mais novo estado do Brasil, foi criado em 1988. Parte integrante da Amazônia Legal Brasileira, possui 1.584.306 (Dados do IBGE) e uma área de 277.720,404 km² que abriga os biomas Amazônia (9%) e Cerrado (91%).

O seu território compõe a região MATOPIBA, a nova fronteira agrícola do Cerrado. A economia estadual ainda está pautada principalmente em serviços públicos, em seguida vem indústria e agricultura. Ocupa o 19º lugar no ranking de competitividade dos estados.

Embora as atividades agropecuárias ocupem o terceiro lugar no PIB estadual, o estado apresenta redução de emissões em ambos biomas com relação aos respectivos níveis de referência (FREL): Cerrado 78 Mton CO₂eq e Amazônia 63 Mton CO₂eq (2018).



Devido ao seu grande potencial produtivo e de crescimento com sustentabilidade, o Governo do Estado elaborou esta Carta de Intenções para o desenho da Estratégia Tocantins Competitivo e Sustentável, visando tornar-se um Estado competitivo e sustentável.

A presente Carta de Intenção, está alinhada aos quatro eixos de atuação do Consórcio dos Governadores da Amazônia Legal: I. Economia verde, competitividade e inovação; II. Integração regional; III. Governança territorial e ambiental; IV. Gestão, governança e serviços públicos, assim como com o Planejamento Plurianual do Tocantins – PPA que se constitui a ferramenta inicial para a implementação de ações governamentais para o alcance dos objetivos propostos.

Para seu efetivo sucesso, esta estratégia será pactuada com os diversos setores através de diálogos setoriais e multissetoriais, a fim de que se torne uma iniciativa com metas, responsabilidades e resultados compartilhados, atendendo assim, aos múltiplos interesses sociais e lançando o Tocantins a um novo patamar de desenvolvimento sustentável e competitividade nacional e internacional.



OBJETIVO

Promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Tocantins, de forma competitiva, visando a melhoria da qualidade de vida de sua população e o uso racional dos recursos naturais.

VISÃO

Ser referência, na região Norte do Brasil, em produção sustentável de alimentos e produtos da sociobiodiversidade, com beneficiamento e agregação de valor, na conservação e manejo de suas riquezas naturais e no equilíbrio socioeconômico, até o ano de 2040.



DIRETRIZES

1. ODS

O desenvolvimento a ser promovido por esta Estratégia deverá contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



2. Engajamento dos stakeholders.

Pactuação dos diversos setores (governo estadual, municipal, setor agropecuário, setor privado, federações e entidades de classe, populações indígenas, povos e comunidades tradicionais, e sociedade civil organizada) na concepção, alinhamento e execução da Estratégia, tornando-se uma iniciativa compartilhada de metas e resultados factíveis e mensuráveis.

3. Respeito à diversidade e vocação natural.

O estabelecimento de metas e cronograma de execução em nível estadual deve considerar toda a diversidade e potencialidades naturais, socioculturais e econômicas, além da integridade institucional dos partícipes e o respeito às salvaguardas socioambientais.

4. Governança, monitoramento e transparência.

A presente Estratégia deverá contar com uma estrutura de governança multisetorial para acompanhamento de sua implementação pelo monitoramento do desempenho no alcance das metas.

5. Investimentos.

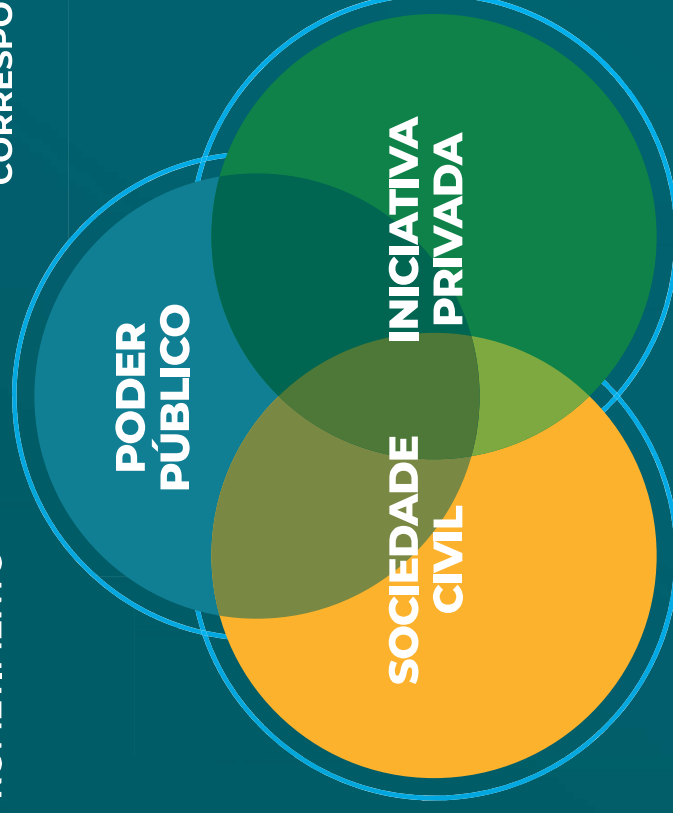
A implementação da estratégia e o alcance das metas está condicionada ao aporte de recursos financeiros e investimentos no Estado.

GOVERNANÇA

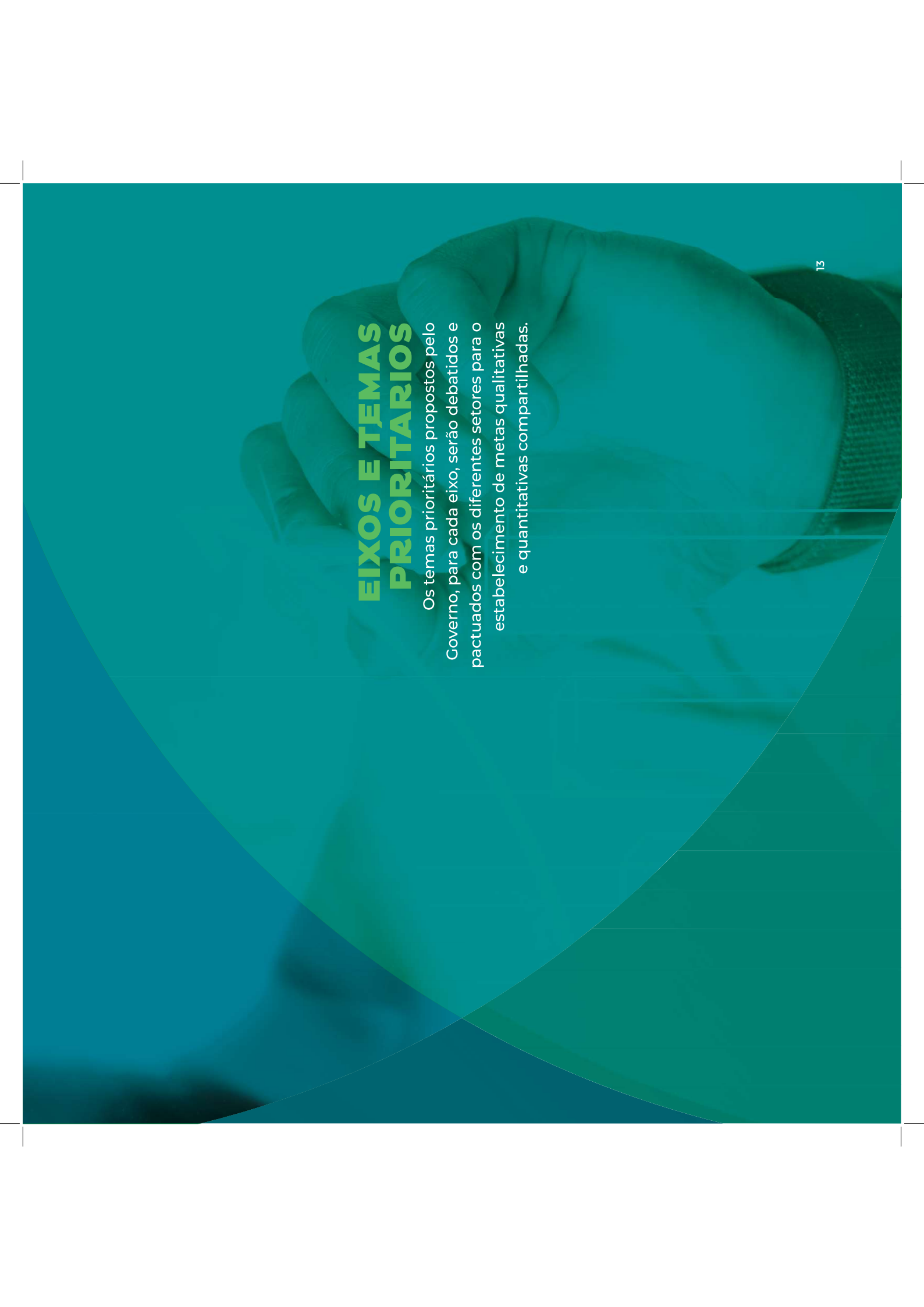
TOCANTINS
COMPETITIVO
E SUSTENTÁVEL

COMPROMETIMENTO

CORRESPONSABILIDADE



COOPERAÇÃO



EIXOS E TEMAS PRIORITARIOS

Os temas prioritários propostos pelo Governo, para cada eixo, serão debatidos e pactuados com os diferentes setores para o estabelecimento de metas qualitativas e quantitativas compartilhadas.





ECONÔMICO

OBJETIVO DO EIXO:

Promover a interiorização e desconcentração do desenvolvimento do Estado, orientado pelo zoneamento ecológico econômico, estabelecendo oportunidades de investimentos e gerando oportunidades de emprego, com foco em cadeias produtivas sustentáveis, fortalecimento dos pequenos negócios e na manutenção, recuperação e conservação dos serviços ambientais.



FORTALECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

- Desenvolvimento do Turismo por meio de todas suas potencialidades, peculiaridades, e capacidade produtiva no Estado.
- Promover o protagonismo das comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas) através do desenvolvimento do turismo de base comunitária, do turismo de pesca esportiva e do etnoturismo. Incentivar a produção associada ao turismo.
- Incentivar e promover a economia criativa.
- Incentivar e promover o turismo industrial e de negócios.
- Estimular a adoção de práticas para preservação da beleza cênica local.
- Construir políticas públicas voltadas para a cadeia do ecoturismo em unidades de conservação.
- Consolidação da aquicultura e pesca como atividades altamente produtivas com sustentabilidade econômica e ambiental.
- Promover o aumento e a qualificação da produção de pescado.

- Incentivar o beneficiamento e agregação de valor ao produto.
- Fortalecer a cadeia produtiva do pescado por meio de incentivo a boas práticas de manejo, acesso a créditos adequados e a novos mercados.
- Criar oportunidades para o crescimento de pisciculturas de pequeno porte, estimulando a entrada no mercado de novos projetos.
- Consolidação da atividade agropecuária altamente produtiva, diversificada, qualificada e de baixa emissão de carbono.
- Incentivar o uso de tecnologias para intensificar a produtividade, qualificar e aumentar a produção.
- Incentivar o beneficiamento e agregação de valor ao produto.
- Construir políticas públicas que garantam a permanência de um percentual da produção agropecuária para beneficiamento no Estado.
- Fortalecer as cadeias produtivas da agropecuária por meio de incentivo a boas práticas de manejo, com ênfase na agricultura de baixa emissão de carbono, acesso a créditos adequados e a novos mercados.
- Criar oportunidades para o crescimento da pecuária de pequeno porte, estimulando a entrada no mercado de novos projetos.
- Aumento da competitividade da cadeia produtiva de silvicultura através do fomento de floresta plantada para fins energéticos, madeireiros e outras finalidades econômicas sustentáveis.

- Implementar o Plano Estadual de Agroenergia no que se refere à floresta plantada, considerando o Estudo de Competitividade da Cadeia Produtiva de Silvicultura.
- Estabelecimento de novos arranjos produtivos locais com base nos produtos da sociobiodiversidade de valor agregado, respeitando os saberes tradicionais.
- Agregar valor aos produtos da sociobiodiversidade, respeitando os saberes tradicionais da população local de forma a incluí-los na repartição dos benefícios.
- Estimular a utilização sustentável dos produtos nativos dos Biomas Cerrado e Amazônia, estruturando novos arranjos produtivos locais.
- Estimular a cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura.
- Implementar a política de Pagamento por Serviços Ambientais, de forma a incentivar a conservação e a proteção das áreas de Cerrado e Amazônia, nos quais os produtos da sociobiodiversidade são coletados.
- Uso racional dos recursos hídricos, solo e de novas tecnologias para o aumento da produção em todas as cadeias.
- Incentivar o uso racional dos recursos hídricos, solo e de tecnologias para o aumento da produção.



FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

- Universalização da Assistência técnica, extensão rural para diversificação da produção, incremento da renda familiar, assegurando a sustentabilidade econômica e ambiental da agricultura familiar.
- Assegurar a assistência técnica, extensão rural e adoção de boas práticas para a produção.
- Incentivar o beneficiamento, agregação de valor e qualificação dos produtos da Agricultura Familiar.
- Implementar programas integrados de qualificação, de acesso a crédito, de garantia de compra da produção e estabelecimento de novos mercados para os produtores familiares.



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

- Impulsionar a competitividade dos negócios (pequenos, médios e grandes) da indústria, comércio e serviços.
- Impulsionar a competitividade dos negócios, por meio de melhorias na gestão e nos processos, e desenvolvimento de estratégias de acesso a créditos e novos mercados.
- Consolidar o cooperativismo, associativismo e empreendedorismo como um dos motores de desenvolvimento econômico no Estado.
- Promover o estabelecimento de uma indústria de transformação inclusiva e sustentável como propulsora de uma economia de baixas emissões de carbono, baseada na inovação tecnológica.
- Incentivar e fortalecer indústria de transformação.
- Aumento da competitividade das cadeias agropecuárias e extrativistas, como fonte de suprimentos de alimentos saudáveis e sustentáveis, atendendo às expectativas dos mais exigentes mercados consumidores em termos de sanidade, inocuidade, qualidade e de responsabilidade social e ambiental.
- Promover a defesa agropecuária de forma a garantir o suprimento de alimentos saudáveis.
- Estabelecimento da cultura da inovação e tecnologia com base em pesquisa e desenvolvimento para oferta de novos produtos e serviços.
- Disseminar a cultura da inovação e tecnologia para os pequenos e médios negócios.
- Implantar Parque Tecnológico, a fim de agregar valor à produção estadual.





SOCIAL

OBJETIVO DO EIXO:

Promover a cidadania e o protagonismo dos povos e comunidades tradicionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável local e para o aumento do IDH das regiões de concentração desses grupos.



ASCENSÃO E AUTONOMIA

- Fortalecimento das organizações sociais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares para sua atuação no desenvolvimento comunitário.
- Fortalecer as organizações sociais de apoio aos grupos vulneráveis.
- Resgate e valorização do conhecimento e a cultura tradicional.
- Inclusão e empreendedorismo dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares nas cadeias da sociobiodiversidade.
- Fortalecimento das organizações sociais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares para sua atuação no desenvolvimento comunitário.
- Fortalecer as organizações sociais de apoio aos grupos vulneráveis.
- Resgate e valorização do conhecimento e a cultura tradicional.
- Inclusão e empreendedorismo dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares nas cadeias da sociobiodiversidade.
- Incentivar a participação e o empreendedorismo dos grupos vulneráveis nas cadeias da sociobiodiversidade, respeitando sua cultura.
- Redução da vulnerabilidade social através da segurança alimentar e nutricional, bem como a erradicação da pobreza.
- Promover a segurança alimentar e a erradicação da pobreza.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- Assegurar o direito à propriedade e aos usos costumeiros da terra.
- Assegurar a regularização de imóveis rurais com outorga de títulos definitivos de domínio.
- Promover a celeridade dos processos de ordenamento agrário e regularização fundiária.



EDUCAÇÃO E SAÚDE

- Assegurar serviços básicos de saúde e educação, culturalmente adequados, de qualidade para todos. Estruturar as unidades básicas de saúde e escolares das regiões com concentração desses grupos, respeitando suas culturas.
- Reduzir a evasão escolar.
- Efetivar políticas públicas de atendimento psicossocial aos grupos vulneráveis.
- Qualificação técnica de mão de obra como alicerce para aumento da competitividade no Estado.
- Educação ambiental voltada para o uso racional da água, valorização dos serviços ambientais e do saneamento básico.





AMBIENTAL

OBJETIVO DO EIXO:

Promover a regularização ambiental das cadeias produtivas, com foco em uma economia de baixo carbono e respeito à vocação do território e valorização dos serviços ambientais.



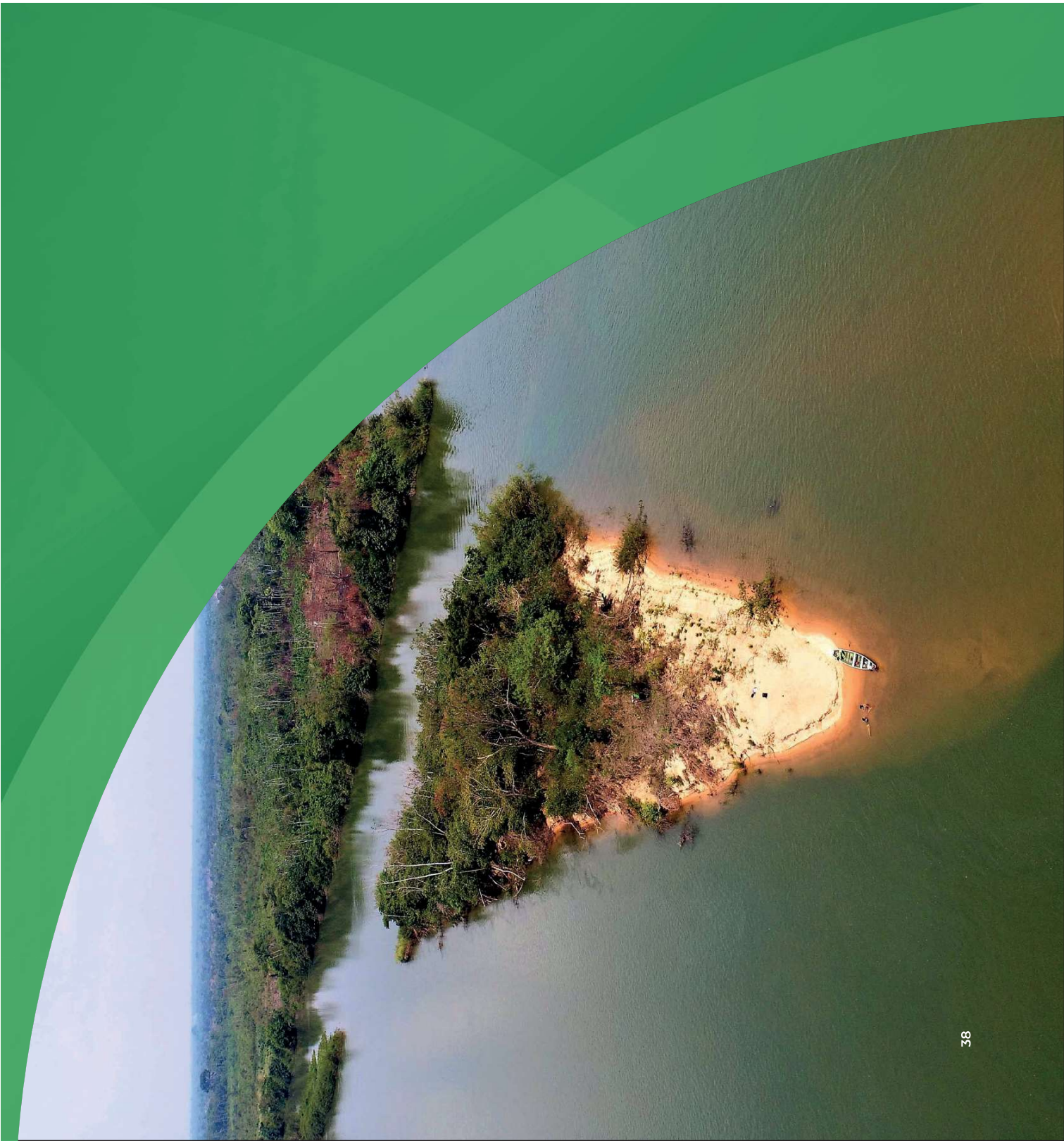
MODERNIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL

- Descentralização efetiva da gestão ambiental e territorial através da implantação dos sistemas municipais de meio ambiente.
- Criar e consolidar um sistema integrado de inteligência e indicadores para a gestão e monitoramento ambiental e territorial.
- Modernizar a gestão ambiental estadual em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para eficiência, eficácia e efetividade de seus instrumentos.
- Fortalecer e modernizar a gestão ambiental estadual em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Investir em recursos tecnológicos e humanos para modernização do licenciamento ambiental.
- Estabelecimento de um sistema integrado de inteligência e indicadores para a gestão e monitoramento ambiental e territorial.
- Criar e consolidar um sistema integrado de inteligência e indicadores para a gestão e monitoramento ambiental e territorial.



REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

- Implementação plena do Código Florestal e leis decorrentes.
- Promover iniciativas voltadas para restauração produtiva e ecológica.
- Estabelecimento de um sistema integrado de inteligência e indicadores para a gestão e monitoramento ambiental e territorial.
- Criar e consolidar um sistema integrado de inteligência e indicadores para a gestão e monitoramento ambiental e territorial.



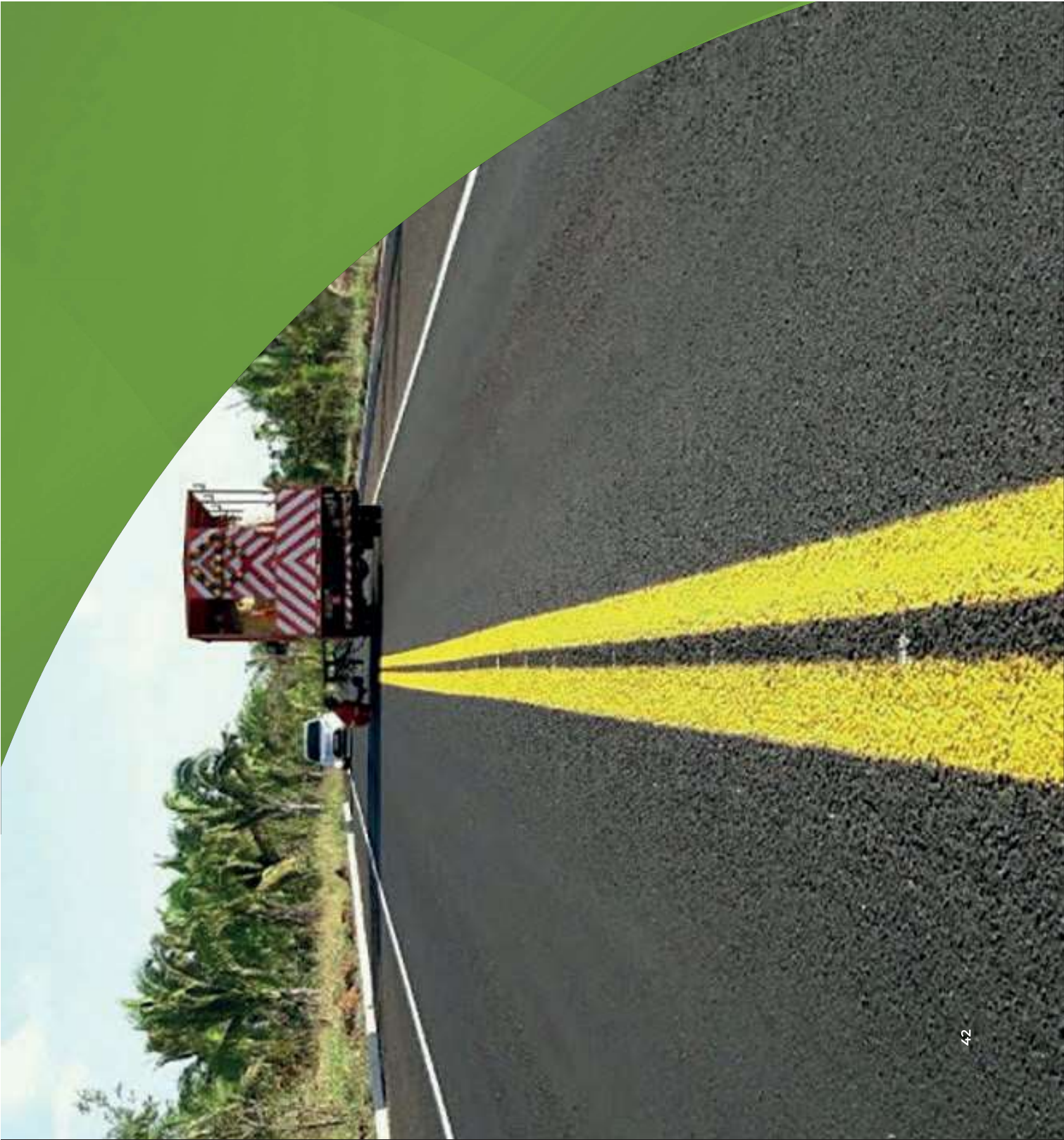
VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

- Gestão efetiva das Unidades de Conservação (UCs).
- Elaborar e implementar os planos de manejo das UCs, promovendo a revisão, atualização e o monitoramento constante dos seus resultados.
- Aproveitamento racional das disponibilidades hídricas, garantindo acesso à qualidade e quantidade de água para todos.
- Implementar o Plano Estadual de Recursos Hídricos e apoiar a criação e implementação dos planos e comitês de bacias hidrográficas
- Estabelecimento dos mecanismos e incentivos de valorização dos serviços ambientais.
- Inserir na contabilidade estadual ativos ambientais das UCs estaduais.
- Elaborar e implantar estratégia de REDD+ Jurisdicional.
- Implementar a política de Pagamento por Serviços Ambientais, de forma a incentivar a conservação e a proteção das áreas de Cerrado e Amazônia, nos quais os produtos da sociobiodiversidade são coletados.
- Elaborar e implementar política pública e programas para monetizar e remunerar ativos ambientais de carbono, biodiversidade e recursos hídricos.



MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Consolidação de uma cultura de prevenção, mitigação e adaptação de eventos climáticos extremos.
- Elaborar e implementar políticas públicas e estratégias de prevenção, mitigação e adaptação de eventos climáticos extremos.
- Criar e implantar programas de gestão de riscos ambientais e manejo do fogo.
- Fortalecer o comando e controle para reduzir desmatamento e queimadas ilegais.
- Estabelecimento de sistemas de incentivos positivos para redução do desmatamento e queimadas ilegais.
- Incentivar a economia de baixo carbono nos setores produtivos e de serviços.

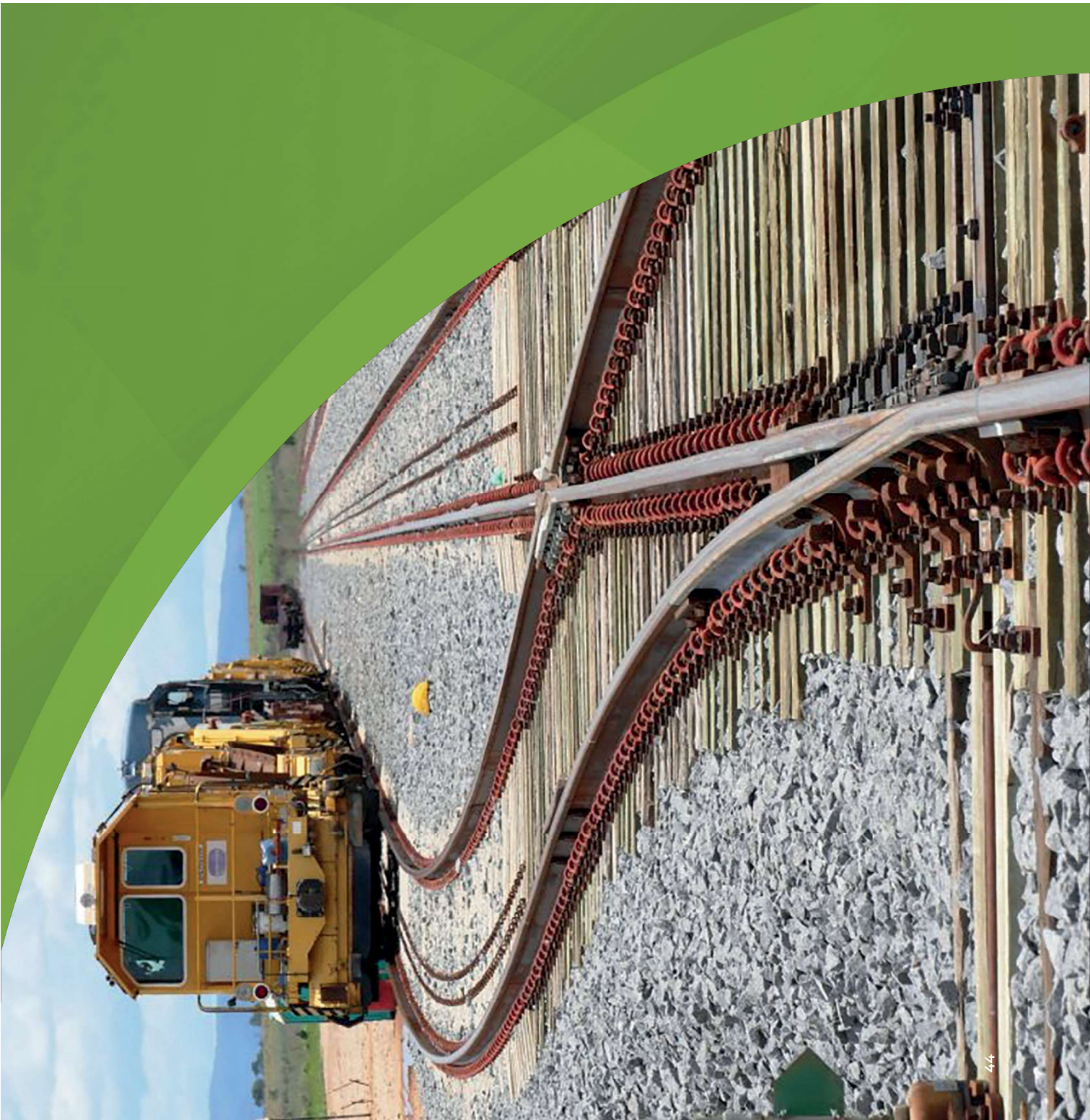




INFRAESTRUTURA

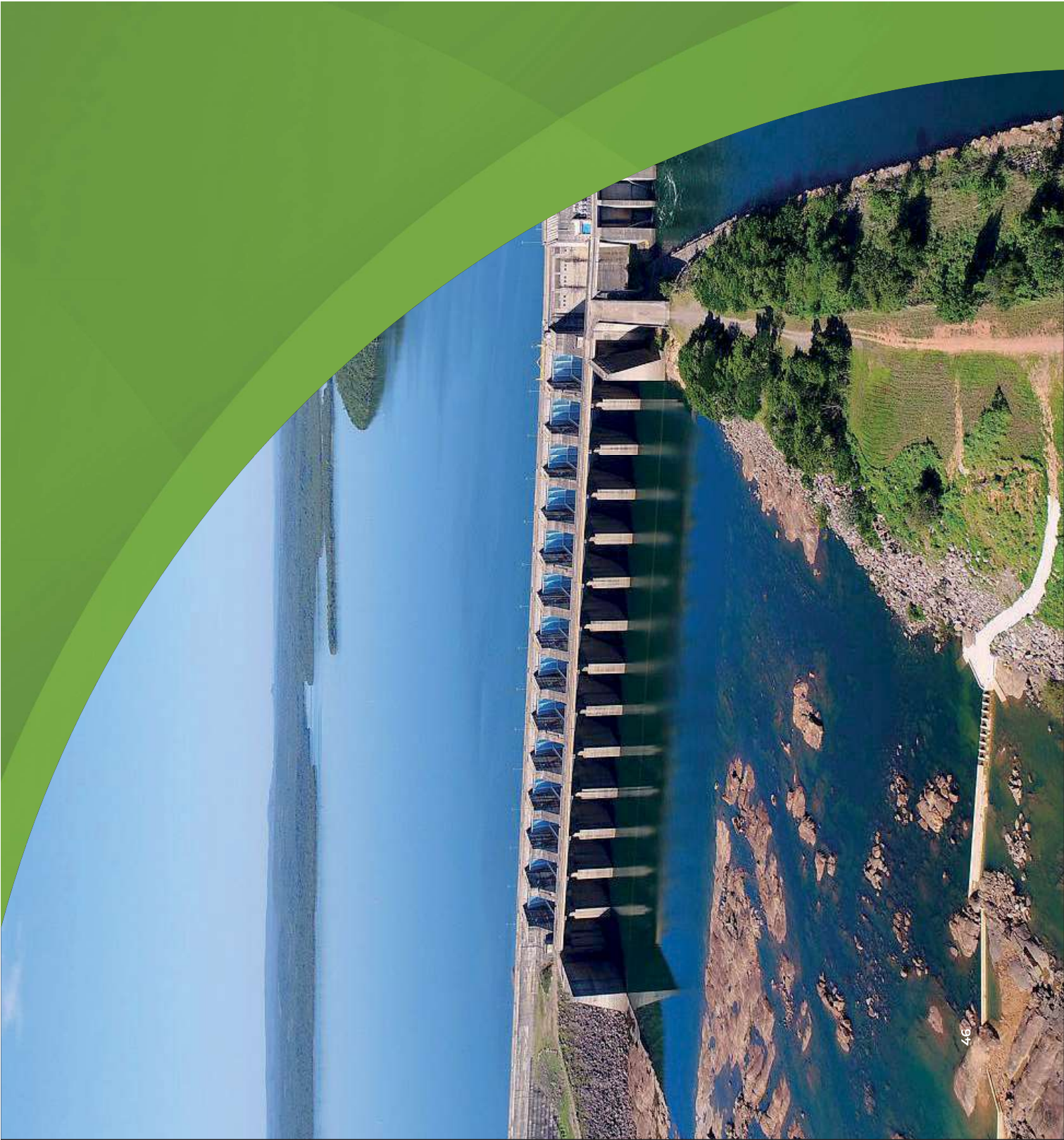
OBJETIVO DO EIXO:

Promover a infraestrutura necessária para o desenvolvimento competitivo e sustentável do Estado do Tocantins nos próximos 20 anos, com foco na economia de baixo carbono.



INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

- Implantação de novos sistemas de transporte e melhoria dos sistemas existentes para aprimorar os serviços de transporte e logística.
- Priorizar e investir em infraestrutura hidroviária, ferroviária e aeroviária em regiões estratégicas do Estado.
- Ampliar, melhorar e manter a malha rodoviária (incluindo vicinais) para escoamento da produção.
- Implementação de padrões ambientais na construção de estradas e demais infraestruturas de logística a fim de reduzir riscos à sociobiodiversidade.
- Ampliação da capacidade de armazenamento público e privado.
- Investir em infraestrutura de armazenamento da produção.



ENERGIA

- Diversificação da matriz energética estadual para geração, distribuição e consumo de energias limpas na zona urbana, rural e grupos vulneráveis.
- Construir iniciativas voltadas para a diversificação da matriz energética estadual.
- Incentivar a geração, distribuição e consumo de energias limpas para atendimento da zona urbana, rural e de grupos vulneráveis.



COMUNICAÇÃO

- Ampliação da cobertura de serviços internet e de telecomunicação, com atenção especial para regiões com predominância de grupos vulneráveis.
- Incentivar a ampliação e melhoria da rede de Internet e telefonia para todo o Estado, com atenção especial para regiões com predominância de grupos vulneráveis.



SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

- Ampliação dos investimentos públicos e privados para universalização do saneamento básico no Estado.
- Estender a infraestrutura de saneamento básico para todo o Estado.
- Implantar e implementar políticas públicas voltadas à educação ambiental para saúde e saneamento básico.
- Investimento em infraestrutura de serviços de saúde.



MORADIA DIGNA

- Acesso à moradia digna, culturalmente adequada aos grupos vulneráveis, valorizando o ambiente em que vivem.
- Promover moradia digna aos grupos vulneráveis, respeitando sua cultura e valorizando o ambiente em que vivem.
- Padrões sustentáveis de moradia serão requisitos nos programas habitacionais executados pelo Governo do Estado.
- Adotar modelos sustentáveis de moradia nos programas habitacionais executados pelo Governo do Estado.

REALIZAÇÃO

Wanderlei Barbosa Castro

Governador do Estado do Tocantins

Laurez da Rocha Moreira

Vice-Governador do Estado do Tocantins

Marcello de Lima Lelis

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos-Semarh

Renato Jayme da Silva

Presidente do Instituto de Natureza do Tocantins-Naturatins

Aleandro Lacerda Gonçalves

Companhia Imobiliária de Participações, Investimentos e Parcerias-Tocantins Parcerias

Marli Santos

Superintendente de Gestão de Políticas Públicas Ambientais da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -Semarh

APOIO

Secretário-Chefe da Casa Civil: **Deocleciano Gomes Filho**

Secretário de Estado da Comunicação: **Márcio Anderson Raimundo da Rocha**

Procurador-Geral do Estado: **Kledson de Moura Lima**

Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado: **José Humberto Pereira Muniz Filho**

Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária: **Jaime Café de Sá**

Secretária da Pesca e Aquicultura: **Miyuki Hyashida**

Secretário de Estado da Cidadania e Justiça: **Deusiano Pereira de Amorim**

Secretário de Estado da Educação: **Fábio Pereira Vaz**

Secretário de Estado da Fazenda: **Júlio Edstron Secundino Santos**

Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços: **Carlos Humberto Duarte de Lima e Silva**

Secretário de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social: **Joniskley Calaça Capitulino Rodrigues**

Secretário de Estado do Turismo: **Hercy Ayres Rodrigues Filho**

Secretária de Estado dos Povos Originários e Tradicionais: **Narubia Silva Werreirã**

Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins – RURALTINS:

Presidente Washington Luís Campos Ayres

Earth Innovation Institute: **Diretor-Presidente Daniel Nepstad**



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

SECRETARIA DO **MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS**